

Título: Momix

Target: adulto acima de 30 anos - revista segmentada - público A/B

Formato: 42x28 (página dupla)

Conteúdo: Diagramação e Comunicação Visual Target

MOMIX

Volta ao Brasil para turnê em 5 capitais

A companhia de dança norte-americana Momix criada há 27 anos pelo coreógrafo Moses Pendleton e famosa por coreografias que unem acrobacias, ilusionismo, efeitos visuais e dança de vanguarda fará uma nova turnê brasileira a partir de agosto em seis capitais apresentando dois espetáculos de seu repertório: "Opus cactus", em que faz um passeio pelas estranhas, coloridas e sedutoras imagens do deserto e "Lunar sea", uma experiência sensorial onde os bailarinos brincam com a ausência da gravidade.

"Opus cactus"

Lagartos saltitantes, flores exóticas, serpentes gigantes, pássaros coloridos, cactus saguários - este é o universo que o público vai encontrar em "Opus cactus", um dos espetáculos criados por Moses Pendleton para o Momix Deserto do Arizona. Durante muito tempo, Moses, que também é fotógrafo, que Pendleton teve em busca de imagens do deserto. A impressão

Era um passeio alucinógeno, dividido em dois atos, e estes em vinhetas, animadas por uma seleção musical tão inusitada quanto o próprio deserto - uma mistura de Bach com Brian Eno, Dead Can Dance com música aborígene australiana e canções nativas americanas. A iluminação, detalhe crucial que também leva a assinatura de Pendleton, junto com Joshua Starbuck e John Finen, ajuda a construir no palco o passeio.

"Lunar sea"

Criado para celebrar os 25 do Momix em 2005, "Lunar sea" é um balé que acontece na Lua, com 85 minutos de duração. Era um sonho antigo de Moses se passasse no oceano ou no espaço, onde a gravidade não limitasse os movimentos dos bailarinos. Boa parte das imagens se passa no escuro, onde se destacam corpos que brilham e executam intrincados e sedutores movimentos reunindo ginástica, dança e acrobacia.

